

## **ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2009 DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.**

1 Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e nove, às treze horas e quarenta e cinco  
2 minutos, na sala de videoconferência do Campus São José do IF-SC, na Rua José Lino Kret-  
3 zer, 608, Bairro Praia Comprida, São José, Santa Catarina, reuniu-se o CEPE. Estavam pre-  
4 sentes: Nilva Schroeder, Maria Cláudia Castro (substituindo Maria Clara Schneider), Marcelo  
5 Carlos da Silva, Eloy João Losso Filho, Valdir Noll, Daiana Maciel, Raquelly Oliveira Dias e  
6 Olair Alves de Souza. Convidados: Fabiano Antonini, Raquel Matys Cardenuto, Vilmar Silva  
7 e Golberi de Salvador Ferreira. Nilva Schroeder inicia a reunião agradecendo a presença de  
8 todos. **Temas em Pauta.** 1. Aprovação das atas dos dias 22/12/08, 25/08/09 e 08/09/09. 2.  
9 Apreciação dos PPC Expansão II: Curso Técnico Subsequente em Biotecnologia – Campus  
10 Lages; Curso Técnico Subsequente em Instrutor de Libras – Campus Palhoça; Curso Técnico  
11 Integrado em Comunicação Visual – Campus Palhoça. 3. Reestruturação dos Projetos Peda-  
12 gógicos dos Cursos: Superior de Sistemas de Energia – Campus Florianópolis; Pós-Gradua-  
13 ção Lato Sensu em Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos. 4. Regulamentação da Exten-  
14 são. 5. Funcionamento do CEPE. **Ordem do dia. 1. Apreciação do Projeto Pedagógico dos**  
15 **Cursos da Expansão II: Curso Técnico Subsequente em Biotecnologia – Campus Lages.**  
16 Raquel Matys Cardenuto reapresenta a matriz curricular do curso conforme encaminhado na  
17 reunião anterior. Prof. Fabiano Antonini sugere juntar as disciplinas ‘Biossegurança I’, ‘Bios-  
18 segurança II’ e ‘Saúde e Trabalho’ e manter no primeiro módulo; juntar as disciplinas ‘Bio-  
19 química’ e ‘Processos Bioquímicos’; manter ‘Empreendedorismo’ e ‘Gestão de Projetos’; e  
20 que o Projeto Integrador – PI seja progressivo (comece no módulo I, tenha continuidade no  
21 módulo II e seja concluído no módulo III). Marcelo Carlos da Silva sugere substituir ‘Elabo-  
22 ração de Projetos’ e ‘Execução de Projetos’, nos módulos I e II, por Projetos Integradores,  
23 mencionando qual o foco de cada um; no módulo III, substituir ‘Empreendedorismo’ por ‘PI  
24 – Empreendedorismo’. Nilva Schroeder considera que as áreas abordadas no pré-projeto estão  
25 satisfatórias; no momento da elaboração do projeto, o reposicionamento das unidades curricu-  
26 lares e da carga horária será remanejado com o auxílio dos professores do curso. O CEPE ma-  
27 nifesta parecer favorável à aprovação do curso. **Curso Técnico Subsequente em Instrutor**  
28 **de Libras e Curso Técnico Integrado em Comunicação Visual – Campus Palhoça.** O pro-  
29 fessor Vilmar Silva apresenta os pré-projetos dos Cursos Técnico Integrado em Comunicação  
30 Visual e Técnico Subsequente de Instrutor de Libras. O Curso Técnico Integrado em Comuni-  
31 cação Visual terá carga horária de 3.200h, não possui estágio obrigatório nem qualificações  
32 intermediárias e ofertará 36 vagas por turma, no turno matutino. O Curso Técnico Subsequen-  
33 te de Instrutor de Libras terá carga horária de 800h, não terá estágio obrigatório nem qualifi-

34cações intermediárias e ofertará 36 vagas por turma no turno matutino. Seguiu apresentando a  
35justificativa da oferta dos cursos, a demanda regional, os objetivos dos cursos e os requisitos  
36de acesso. Finalizou com a apresentação do perfil profissional de conclusão dos egressos, com  
37as matrizes curriculares e com a estrutura necessária para o primeiro ano dos cursos. Iniciando  
38as considerações, Eloy João Losso Filho coloca que não há informática básica no módulo I do  
39curso de Comunicação Visual e sugere que as aulas sejam em números pares, além de acres-  
40centar a legislação dos cursos FIC. Prof. Fabiano Antonini destaca a importância de registrar  
41as produções para que as mesmas não se percam. Marcelo Carlos da Silva sugere que a grade  
42curricular seja mais voltada para a parte gráfica e de editoração de revistas, pois há um poten-  
43cial muito grande nessa área; também questiona quais são os critérios para ingresso. Prof. Vil-  
44mar esclarece que a maior parte dos surdos não frequenta a escola e o apoio pedagógico é  
45muito importante; o ingresso não será apenas para alunos surdos para que haja integração e a  
46composição das turmas será vista junto com a equipe de professores. Marcelo Carlos da Silva  
47sugere que existam cotas para surdos já que o campus é bilíngue. Nilva Schroeder registra a  
48necessidade de pensar no público-alvo, pesquisar a quem será direcionado e realizar um pe-  
49queno seminário com o CEPE e com a reitoria, no final de fevereiro, para tratar da concepção  
50do campus. O CEPE manifesta-se favorável à aprovação de oferta dos cursos. **2. Reestrutu-**  
51**ração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos: Pós-Graduação Lato Sensu em Desenvolvi-**  
52**mento de Produtos Eletrônicos.** O professor Golberi de Salvador Ferreira apresentou o pro-  
53jeto do curso que terá início em 22/02/2010, com duração de 18 meses. O mesmo será oferta-  
54do pelo Campus Florianópolis, na forma presencial, com aulas nas segundas, quartas e sextas,  
55das 19h às 22h20min; possui carga horária de 380h ou 360h, caso o aluno opte por não reali-  
56zar uma unidade curricular opcional, seguida do Trabalho de Conclusão de Curso de 60h.  
57Apresentou os objetivos, o público-alvo e a matriz curricular do curso. Em relação ao projeto  
58anterior, foi alterado o número de vagas, que passou de 20 para 35. Foi recomendado rever o  
59regulamento dos cursos de pós-graduação para simplificar o projeto e para que o curso não  
60precise passar por apreciação em cada nova oferta. O CEPE manifestou parecer favorável à  
61aprovação do curso. **Curso Superior de Sistemas de Energia – Campus Florianópolis.** O  
62professor Rubiapiara Cavalcante Fernandes apresenta as alterações propostas para o curso: no-  
63menclaturas e cargas horárias de algumas unidades curriculares, fusão de unidades curricula-  
64res e mudança de matrícula modular para matrícula por unidade curricular. Informou que o  
65Colegiado do Campus Florianópolis havia aprovado apenas a mudança de nome do curso com  
66orientação para que o projeto fosse feito nos padrões do E-MEC; o projeto foi reescrito e  
67passou novamente pelos colegiados de curso e do campus, obtendo parecer favorável. O curso  
68não consta no catálogo dos cursos superiores, sendo que Dorival Nandi, Coordenador dos

69Cursos de Graduação, ficou responsável pelas providências para proceder à inclusão do curso  
70no catálogo. Foram feitas as seguintes sugestões: abordar petróleo, gás e as demais formas de  
71energia, sendo que já há a perspectiva de buscar parceria com a Petrobrás; Marcelo Carlos da  
72Silva indica a possibilidade de investimento nessa área, com previsão de instalação de um  
73Centro Vocacional Tecnológico (CVT) em Biguaçu; prof. Rubiara Cavalcante Fernandes  
74informa que se prevê a contratação de professores nessa área; verificar a nomenclatura aplica-  
75da no PPC, pois algumas vezes faz-se referência a módulo onde deveriam referir-se à fase;  
76Olair Alves de Souza sugere aumentar o número de vagas e contemplar a NR-10 em alguma  
77unidade curricular; sugere-se, também, adequar a carga horária do curso para evitar problemas  
78com o ingresso dos alunos em cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, onde se exige o mínimo  
79de 2.700h mais a carga horária do TCC. Ressalta-se que essa é uma questão a ser verificada  
80nos demais cursos de graduação. A Pró-Reitoria de Ensino orientará os Campi para a inserção  
81da NR-10 em todos os Cursos Superiores de Tecnologia que atuem com a área de energia elé-  
82trica. O CEPE manifestou parecer favorável à aprovação da reestruturação do curso. **3. Regu-**  
83**lamentação da Extensão.** Marcelo Carlos da Silva apresenta a proposta de regulamentação  
84da Extensão que já havia sido apresentada ao CEPE e que foi reavaliada pelo procurador.  
85Após a apresentação, Raquelly questiona se, no artigo que fala do fomento, cabe a articulação  
86da instituição com a empresa para realização de TCC ou PI. Marcelo responde que repensará  
87essa questão e será elaborada uma proposta de texto. Nilva considera que os cursos de exten-  
88são devem ser apreciados pelo CEPE, uma vez que é emitido certificado, recomenda a revisão  
89do texto do item 6. É sugerido que se acrescente um parágrafo dizendo que o projeto de curso  
90deve seguir os trâmites normais dos demais cursos (Art. 6º, item VI). Essa proposta de regula-  
91mentação da extensão, será disponibilizada na Intranet para apreciação e será realizada uma  
92reunião aberta para apresentar à comunidade. Após, a proposta retorna para apreciação do  
93CEPE. Os pontos da pauta referentes ao funcionamento do CEPE e à aprovação das atas dos  
94dias 22/12/08, 25/08/09 e 08/09/09 serão abordados na próxima reunião. Nilva Schroeder de-  
95clarou encerrada a reunião da qual eu, Simone Teresinha da Silva, secretária do Colegiado, la-  
96vrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros. São  
97José, 17 de novembro de dois mil e nove.

---

NILVA SCHROEDER  
Presidente do CEPE

---

MARIA CLÁUDIA CASTRO  
Substituindo  
Pró-Reitora Pós-Graduação e Pesquisa

---

MARCELO CARLOS DA SILVA  
Pró-Reitor de Relações Externas

---

ELOY JOÃO LOSSO FILHO  
Docente Titular

---

VALDIR NOLL  
Docente Titular

---

DAIANA MACIEL  
TAE Suplente

---

OLAIR ALVES DE SOUZA  
Discente Titular

---

RAQUELLY DIAS  
Discente Titular

---

SIMONE TERESINHA DA SILVA  
Secretária